

STF desmente informações falsas sobre benefícios de ministros

Voltou a circular pelas redes sociais e em aplicativos de mensagens boato referente a falsos benefícios aos ministros do Supremo Tribunal Federal, que já foi desmentido por várias agências de checagem.

Fernando Stankuns/Wikimedia Commons



Fernando Stankuns/Wikimedia Commons Boato que circula nas redes sociais traz informações falsas sobre benefícios no STF

Post, vídeo e até comentários em programas de TV utilizam as informações mentirosas, de que os ministros receberiam R\$ 90 mil de auxílio-alimentação e cada magistrado teria 220 funcionários, sendo um apenas para "arrumar a toga".

A verdade é que nenhum ministro do STF recebe auxílio-alimentação, conforme consta da lista do [portal da transparência](#). O benefício, previsto no artigo 22 da Lei 8.460/1992, é destinado aos servidores públicos federais civis ativos da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e, no âmbito do STF, é regulamentado pela Instrução Normativa 64/2008, que pode ser acessada no Portal do STF na internet.

Tratando-se de previsão legal, o benefício não é dirigido aos ministros da Suprema Corte. Ainda conforme informações disponíveis na página do STF, os ministros têm uma média de 30 funcionários em seus gabinetes.

Os auxiliares de plenário, que ajudam os ministros com eventuais necessidades durante a sessão, como organizar processos, localizar livros e entregar documentos, por exemplo, são funcionários de cada gabinete, onde exercem outras funções quando não estão no Pleno. Eles também são chamados de "capinhas", por causa da capa curta que usam no Plenário.

Mais fake news

Outro boato circulando nas redes sociais traz um post atribuído ao novo diretor-geral da Polícia Federal que aponta um mentiroso plano envolvendo ministros do STF. Trata-se de perfil não verificado e, segundo a PF, falso.

O STF reitera o alerta para a importância da checagem de informações suspeitas, como forma de evitar a propagação de fake news com o nome de autoridades e membros da Suprema Corte. Antes de



compartilhar informações, verifique se a fonte é segura. *Com informações da assessoria de imprensa do STF.*

Date Created

20/04/2021